

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada.

### 1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 2º bimestre letivo do 7º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. Cumpre destacar também que a maioria delas é retomada nos próximos bimestres.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 3 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 3 Seção Vocabulary Study	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Unit 3 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
Unit 3 Seção Listening and Speaking	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
Unit 3 Seção Writing	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Unit 3 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 4 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 4 Seção Vocabulary Study	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo ( <i>in, on, at</i> ) e conectores ( <i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Unit 4 Seção Taking it Further	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Unit 4 Seção Language in Use	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Unit 4 Seção Listening and Speaking	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Unit 4 Seção Writing	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Unit 4 Seção Looking Ahead	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
Review 2 Seção Reading Comprehension	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
Review 2 Seção Language in Use	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
Seção Time for Fun!	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
Seção Extra Activities Units 3 & 4	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
Seção Sing a Song 1	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

Além das habilidades apresentadas na tabela acima, no 2º bimestre do 7º ano, são retomadas as seguintes habilidades previstas na BNCC para o 6º ano:

- (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros);
- (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

Dessa forma, buscamos oferecer aos alunos oportunidades para resgatar e aplicar habilidades já trabalhadas e relacioná-las com novas habilidades, mostrando que os conteúdos de cada ano estão integrados e não devem ser compreendidos de forma isolada.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### 2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 2º bimestre, habilidades previstas na BNCC para o 7º ano.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são sugeridas, atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade, de modo a levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou o que será lido. Assim, nessa etapa, propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Assim, nessa etapa, pode-se contemplar, por exemplo, a habilidade (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. Cumpre destacar, entretanto, que essa habilidade também pode ser abordada na etapa de compreensão geral, comentada a seguir.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), por meio de atividades que incluem, por exemplo, a identificação de informações-chave, a compreensão de relações entre partes de um texto e a identificação da informação desejada como objetivo de leitura. Dessa forma, nessa etapa, contemplam-se as habilidades da BNCC (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos); e (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos na discussão sobre as questões propostas. Para



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Cumprir destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar. Desse modo, nessa etapa, é contemplada a habilidade da BNCC (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, prevista para o 2º bimestre do 7º ano.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que abrangem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual), incluindo a identificação do contexto, da finalidade, do assunto e dos interlocutores. Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão de textos orais a que eles têm acesso por meio de diferentes mídias, como cinema, internet, televisão etc. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.





## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar junto a seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados como modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas, incluindo os momentos em que eles se entrevistam para conhecer suas histórias de vida, quando então se desenvolve a habilidade (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

Atividades de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos são propostas tanto nas unidades principais como na seção *Time for fun*, em que os alunos se envolvem em jogos, e contemplam a habilidade (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no box *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto de modo a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo das etapas de pré-escrita e escrita, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

As orientações apresentadas no *Step by Step* servem de apoio para os alunos no que se refere à habilidade (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no box *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos contemplam as habilidades da BNCC do Eixo Escrita e podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor.

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integradamente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante e, por meio de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 2º bimestre do 7º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI18) Utilizar o passado simples (...) para produzir textos escritos (...), mostrando relações de sequência e causalidade.

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, sugere-se também que, em sua prática didático-pedagógica, o professor faça uso de uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado aos alunos de maneira isolada, e sim a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Com essa abordagem, no 2º bimestre do 7º ano, espera-se contribuir para o desenvolvimento das habilidades da BNCC (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a (...) preposições de tempo (*in, on, at*) (...); e (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. Além disso, recomenda-se trabalhar estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc.

Para isso, no Livro do Estudante, além da seção *Vocabulary Study* das unidades principais que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 2º bimestre do 7º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as





## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

### 3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do 2º bimestre do 7º ano para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Quando, por exemplo, conduz-se esse tipo de atividade para o desenvolvimento da compreensão oral, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, prevista para o 2º bimestre do 7º ano. Partir do que eles já sabem sobre um assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, o professor pode convidar alguns alunos para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. Tais atividades, quando conduzidas para o desenvolvimento da compreensão oral, ajudam a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros, prevista no 2º bimestre do 7º ano. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. A busca de conteúdos na Internet para estudos/pesquisas escolares também pode ser uma atividade recorrente e propicia uma oportunidade para orientá-los a avaliar o que encontraram. Dessa forma, pode-se contemplar sistematicamente a habilidade da BNCC (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.

Cumprir destacar que o uso de materiais digitais é desejável não apenas para aumentar o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, mas também para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que apresenta grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual digital, que retoma, sistematiza e amplia conteúdos abordados em cada bimestre.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Propor atividades recorrentes de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos, incluindo os jogos apresentados na seção *Time for fun*, também pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### 4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem, e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos pelo professor. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, o professor passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### 5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante das aprendizagens são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante das aprendizagens e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem e que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa (com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 3 and 4?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre, acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

### 6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer os conteúdos apresentados no 2º bimestre do 7º ano, sugerimos alguns *links* para *sites* e vídeos:

- Para que os alunos tenham a experiência de uma visita virtual, caminhando pelos jardins e galerias do Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e vejam imagens em alta resolução das obras de arte ali expostas, convide-os a acessar <<http://www.inhotim.org.br/visite/tour-virtual>> (acesso em: 25 set. 2018).
- Para assistir a um vídeo, em inglês, que apresenta uma visão geral do Brasil e de algumas de suas atrações turísticas, visite <<http://www.youtube.com/watch?v=sW1SWAN6zlQ>>. Para ler textos em inglês sobre essas atrações, explore <<http://www.lonelyplanet.com/brazil>> (acesso em: 25 set. 2018).
- Para assistir a vídeos contendo a biografia de algumas personalidades, explore o canal de vídeos “Amazing people”, disponível em <<http://www.youtube.com/channel/UCDdFVXyA84a0E5M4Y1mhsQQ/videos>> (acesso em: 25 set. 2018).
- Para conhecer biografias de pessoas famosas em inglês, incluindo linhas do tempo, explore o tópico “Famous people” no *site* <<https://worldhistoryproject.org/topics>> (acesso em: 25 set. 2018).

### 7. Projeto integrador

O projeto integrador do 2º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Arte – para ampliar os conhecimentos dos alunos. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Título: *Brazilian artists and their works of art*

<b>Tema</b>	Artistas plásticos brasileiros e suas obras (relacionado aos temas abordados na Unidade 3 – “A Tour Around Brazil” e na Unidade 4 – “Looking to the Past”)
<b>Questão/Problema central</b>	Conhecer informações factuais sobre artistas plásticos brasileiros de diferentes épocas e estilos e familiarizar-se com suas obras mais expressivas.
<b>Produto final</b>	Exposição de biografias dos artistas e de reproduções (fotografias) de suas obras de arte aberta à comunidade escolar e/ou local e registrada por meio de fotos para divulgação pela Internet.

### Justificativa

Ao propor a redação de textos biográficos de artistas brasileiros de diferentes épocas e estilos e uma exposição de reproduções (fotografias) de suas obras de arte, objetiva-se ampliar o repertório artístico-cultural nacional dos alunos e da comunidade escolar. Ao realizar esse projeto, os participantes entrarão em contato com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, o que pode promover o desenvolvimento da percepção artística e do repertório imagético. Para a pesquisa sobre os artistas, as obras de arte e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

### Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Objetivos

O projeto integrador proposto para o 2º bimestre do 7º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Arte listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidades relacionados à leitura e à produção escrita, com enfoque no gênero biografia (*biography*, em inglês). Em Arte, busca-se ampliar a experiência dos alunos com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e a ampliação do repertório imagético. Propõe-se uma pesquisa sobre a vida dos artistas brasileiros e suas obras seminais, de forma a estimular o conhecimento desse repertório cultural nacional.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Objetivos de leitura	<b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	Leitura de textos digitais para estudo	<b>(EF07LI10)</b> Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
	Partilha de leitura	<b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	<b>(EF07LI14)</b> Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros).
Artes Visuais	Contextos e práticas	<b>(EF69AR01)</b> Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 2º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

### Material necessário

Para desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de duas (ou mais) biografias sobre artistas estrangeiros, publicadas em meio impresso ou virtual, para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Questões antes da leitura” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam discutidas oralmente.
- Cópias da lista “Questões depois da leitura” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Páginas de busca em sites de museus” para distribuir aos alunos.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita das biografias” (apresentado no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

### Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero biografia;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação das biografias de artistas plásticos brasileiros;
- etapa 4: organização e realização da exposição para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Arte, sugerimos que, se possível, o professor de Arte também participe do projeto, colaborando especialmente nas etapas de pesquisa e análise das obras dos artistas brasileiros e de organização da exposição para a comunidade escolar e/ou local.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Pergunte aos alunos se eles têm ou já tiveram contato com obras de artistas plásticos brasileiros, presencialmente ou por meio da mídia. É possível que já tenham visto fotografias de obras de arte em livros, *sites*, programas de televisão, exposições etc. Indague se, nas praças e ruas da cidade onde residem, há esculturas ou arte em *graffiti*. Em caso positivo, estimule-os a falar sobre essas obras e como se sentem/se sentiram ao apreciá-las. Verifique também se eles têm ou tiveram contato com o artesanato local e incentive-os a falar sobre as formas de arte popular existentes no local em que vivem. Finalmente, pergunte se a turma conhece os artistas brasileiros que produziram essas obras e se conhecem suas histórias de vida.
2. Explique aos alunos que, em grupos, eles vão pesquisar a vida de um artista plástico brasileiro da escolha deles (incluindo artistas locais), de qualquer época ou estilo, e suas obras de arte. Após a fase de pesquisa e sob supervisão do professor, será escrita uma biografia desse artista em inglês. Além disso, depois da reunião dos trabalhos dos grupos, a turma vai organizar uma exposição das reproduções (fotografias) de obras de arte dos artistas brasileiros selecionados, na qual terão a oportunidade de apresentar o que sabem sobre a vida do artista e suas obras. Essa exposição será aberta à comunidade escolar e/ou local e registrada por meio de fotos para divulgação posterior pela Internet. Dessa forma, pode-se contribuir para tornar mais conhecidas a vida e a obra de artistas brasileiros. Aproveite para destacar a importância do uso da língua inglesa e da Internet para a divulgação de informações para pessoas em diferentes países.

### Etapa 2 – Exploração do gênero biografia

1. Para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero biografia, faça as seguintes perguntas oralmente:
  - a) Quando você quer saber mais sobre alguma personalidade (figuras importantes de determinado país, artistas etc.), qual é a sua principal fonte de consulta?
  - b) Você já leu alguma biografia impressa ou on-line? Em caso afirmativo, sobre quem? Que tipo de informação foi apresentada sobre o biografado?
2. Com base nas respostas obtidas, os alunos devem buscar construir, em conjunto, uma definição de biografia. Explique que nesse gênero textual se narra a história de vida de uma pessoa. Destaque que elas podem ser curtas ou extensas, dependendo do objetivo, do público-alvo e de onde são publicadas. Comente, por exemplo, que, no caso de livros biográficos, os autores costumam fazer uma pesquisa aprofundada sobre a vida de uma personalidade, consultando documentos, realizando entrevistas etc.
3. Separe os alunos em grupos e peça que façam uma lista dos tipos de informação sobre a vida de determinada pessoa que eles consideram importantes em uma biografia. Espera-se que apontem informações como local e data de nascimento, história familiar, formação na área em que atua, início da carreira etc. Quando terminarem, registre na lousa os tipos de informação mais apontados pelos grupos.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

4. Com essa lista na lousa, pergunte aos alunos a ordem em que eles acham que essas informações deveriam ser apresentadas em uma biografia. Faça anotações na lousa fundamentadas no que foi discutido com a turma. Para saber mais sobre a estrutura de uma biografia, acesse o *site* <<http://www.wikihow.com/Write-a-Biography>> (acesso em: 25 set. 2018).
5. Tendo selecionado, com antecedência, algumas biografias em inglês de artistas (pintores, escultores, grafiteiros etc.) estrangeiros (de qualquer nacionalidade diferente da brasileira) de épocas e estilos variados, publicadas em meio impresso ou on-line, entregue uma para cada grupo. Seria interessante que cada grupo lesse sobre um artista diferente para que, ao final, pudessem compartilhar com os colegas informações novas. Caso não seja possível, escolha pelo menos duas biografias e distribua para os grupos de forma que metade da turma leia sobre a vida de um artista, enquanto a outra metade, sobre outro. Informe aos alunos que eles vão ler a biografia de um artista com o objetivo de reconhecer as características desse gênero textual. Além disso, esclareça que eles terão a oportunidade de verificar se as previsões feitas sobre esse gênero se confirmam (se estavam certos sobre os tipos de informação que fazem parte de uma biografia e a ordem em que costumam aparecer).

Como sugestões de biografias sobre artistas, pode-se utilizar a biografia da pintora mexicana Frida Kahlo, disponível em <<http://www.biography.com/people/frida-kahlo-9359496>> (acesso em: 25 set. 2018), e a do pintor holandês Vincent van Gogh, disponível em <<http://www.vangoghgallery.com/misc/biography.html>> (acesso em: 25 set. 2018). Se preferir, peça aos alunos, com antecedência, que tragam biografias para serem analisadas em aula e elejam qual será lida pelos grupos.

6. Solicite aos alunos que passem os olhos pela biografia e respondam às perguntas a seguir, que podem ser feitas oralmente ou por escrito.

### Questões antes da leitura

- a) Na sua opinião, a biografia foi publicada em um livro ou em um *site*? Que elementos fizeram você chegar a essa conclusão?
- b) Essa biografia é sobre a vida de que personalidade? O que você já sabe sobre ele/ela?
- c) Observe as imagens, legendas e subtítulos presentes na biografia. O que você pode prever sobre as informações contidas em cada parte do texto?
- d) Quais informações você imagina encontrar sobre essa personalidade?

Incentive cada grupo a falar sobre a biografia que observou com base nas perguntas acima. Valendo-se das respostas dadas pelos alunos, comente semelhanças e diferenças entre as duas ou mais biografias observadas pela turma. Destaque que, em geral, biografias publicadas em *sites* costumam ser mais sucintas quando comparadas com aquelas publicadas em livro, além de estas conterem mais fotos e imagens. Acrescente que muitas vezes elas começam com uma apresentação da personalidade de forma mais geral seguida de subpartes com informações mais específicas.





## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

7. Peça aos alunos que leiam a biografia para verificar se as previsões deles foram confirmadas e para responder, em grupo, às questões a seguir, que devem ser distribuídas para a turma ou apresentadas na lousa.

### Questões depois da leitura

- a) O que você aprendeu de novo sobre a vida desse artista? O que você já sabia?
- b) Quais são os tipos de informação que você encontrou no texto? Em que ordem?
- c) Há imagens que ilustram a biografia lida? Na sua opinião, elas são relevantes para o texto? Por quê?
- d) Sublinhe as datas presentes no texto. Quais foram os fatos relevantes que ocorreram nas datas assinaladas?

Incentive cada grupo a falar sobre a biografia que leu com base nas questões acima. A partir das respostas dos alunos, comente semelhanças e diferenças entre as duas ou mais biografias lidas pela turma, levando-os a perceber que, em geral, as informações são apresentadas em ordem cronológica e as datas dos acontecimentos são indicadas ao leitor. Estimule os grupos a trocar informações sobre a vida dos artistas e suas obras. Chame a atenção deles para o fato de que, como esse gênero textual aborda histórias de vida, marcando acontecimentos no passado, o tempo verbal mais frequentemente usado é o passado simples. Peça que voltem ao texto e que observem os verbos próximos às datas que eles sublinharam.

### Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação das biografias de artistas plásticos brasileiros

1. Organize a turma em grupos de trabalho. Conforme já explicado na etapa de apresentação do projeto, cada grupo deverá pesquisar a vida de um artista plástico brasileiro da escolha deles (incluindo artistas locais), de qualquer época ou estilo, assim como suas obras, para produzir uma biografia. Além disso, os alunos vão organizar uma exposição das reproduções (fotografias) de obras de arte desses artistas brasileiros, em que terão a oportunidade de apresentar o que sabem sobre sua vida e obras. Essa exposição será aberta à comunidade escolar e/ou local e registrada por meio de fotos para divulgação posterior pela Internet.
2. Para auxiliá-los na pesquisa, podem-se indicar os *sites* de museus, como os listados a seguir, ou *sites* de busca em geral. Oriente-os a acessar *sites* de busca e a escrever palavras-chave, como *Brazilian artist*, *grafitti*, *famous Brazilian artists*, ou diretamente nomes de artistas brasileiros (como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Kobra, Nhô Cabloco, Adriana Varejão etc.). Ao verificar os resultados da busca, eles devem selecionar pelo menos dois *sites* (de preferência os relacionados a museus e galerias) para comparar as informações sobre o artista e ter certeza de que são confiáveis.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Páginas de busca em *sites* de museus

- **Museu Casa do Pontal** <<http://www.museucasadoportal.com.br/pt-br/busca-completa>>
- **Museu de Arte Contemporânea de Niterói**  
<<http://culturaniteroi.com.br/macniteroi/exposicoes/>>
- **Museu de Arte Latino-americana (Malba)**  
<<http://www.malba.org.ar/en/eventos/de/exposiciones-2/>>
- **Inhotim** <<http://www.inhotim.org.br/inhotim/arte-contemporanea/obras-e-galerias-permanentes>>
- **Museum of Modern Art (MoMA)** <<http://www.moma.org/collection/>>

3. Proponha também que os alunos pesquisem as obras mais importantes do artista escolhido. O professor de Arte da escola pode auxiliá-los nessa seleção e na análise das obras de arte, a fim de familiarizá-los com as técnicas usadas e, assim, contribuir para a ampliação da experiência estética e do repertório cultural nacional da turma.
4. Após a fase inicial de pesquisa, se possível em conjunto com o professor de Arte, organize uma sessão de supervisão dos trabalhos. Oriente-os a não fazer um texto que seja apenas cópia de informações retiradas de *sites*, mas, a partir de pesquisa em diferentes fontes, tomar nota de alguns acontecimentos importantes e as datas em que ocorreram, para, então, organizar os conteúdos em um texto em inglês. Destaque a possibilidade de escrever a biografia em texto corrido ou em partes com subtítulos e ajude-os a definir um primeiro esboço com a estrutura geral da biografia. Apresente aos alunos o roteiro a seguir como um instrumento de apoio para as etapas da redação, revisão e reescrita, em inglês, da biografia dos artista selecionados. Lembre-os de que o objetivo da biografia é apresentar informações, em ordem cronológica, sobre a vida do artista e sobre suas obras mais importantes.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Roteiro para redação, revisão e reescrita das biografias

- I. Reunir as informações coletadas sobre a vida do artista plástico brasileiro escolhido e suas obras de arte mais relevantes.
- II. Selecionar imagens do artista e de suas obras.
- III. Escrever uma primeira versão da biografia, após a elaboração do esboço preparado sob supervisão em sala de aula, começando pela apresentação do artista, seguida de informações sobre sua vida (em ordem cronológica) e informações sobre suas principais obras.
- IV. Trocar a biografia produzida com a de outro grupo para revisão. Ao revisar o texto do seu próprio grupo e o de outro grupo, considerar se as informações estão adequadas ao objetivo do texto.
  - objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto?
  - leiaute: A organização visual facilita a compreensão das informações?
  - ortografia: As palavras estão escritas corretamente?
- V. Reescrever a biografia com base na revisão feita por você e seus colegas.

Após a revisão e a reescrita das biografias pelos grupos, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local e também na internet.

### Etapa 4 – Organização e realização da exposição para a comunidade escolar e/ou local

Para a exposição, cada grupo deverá fazer cartazes com as fotos dos artistas brasileiros, bem como com a biografia e as fotos de suas obras de arte mais importantes selecionadas em conjunto com o professor de Arte.

Com os alunos, defina critérios para agrupar os cartazes e criar diferentes áreas de exposição. Podem-se, inclusive, criar títulos (em inglês e em português) para elas. Os cartazes podem ser agrupados por época de produção, estilos, tipo de arte (escultura, pintura etc.), localidade em que nasceu/viveu o artista, entre outros critérios.

Considerando as possibilidades do contexto escolar, defina com os alunos o local, a data e o horário da exposição, assim como as formas de divulgação do evento para a comunidade escolar e/ou local. Para ampliar o público e divulgar a vida e a obra de artistas brasileiros, sugere-se também que os trabalhos dos grupos sejam fotografados para a criação de uma exposição digital no *site* da escola ou em outro. Entre os serviços oferecidos pelo *site* WordPress (<<http://www.wordpress.com>>), há uma alternativa gratuita para a criação de *site*.

Durante a exposição, os alunos devem estar disponíveis para fazer comentários orais sobre as obras e esclarecer possíveis dúvidas dos visitantes.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Arte, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as elencadas a seguir:

- **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
- **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
- **(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de exploração do gênero biografia (etapa 2), na sessão de orientação, na seleção das obras de arte e no trabalho em grupo para redação da biografia (etapa 3) e na divulgação do trabalho final (etapa 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor ao término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação das biografias e da exposição

- A biografia apresenta informações corretas e pertinentes?
- A biografia está adequada ao seu objetivo e ao público-alvo?
- O texto produzido apresenta características adequadas ao gênero biografia?
- A organização da exposição propiciou a divulgação de informações sobre a vida e a obra de artistas plásticos brasileiros?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Arte também pode participar da avaliação.

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação da biografia pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Perguntas para autoavaliação

- Como você se sentiu ao pesquisar sobre artistas plásticos brasileiros e suas obras?
- Como você se sentiu ao desenvolver, em grupo, uma biografia em inglês sobre esse artista?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa para a redação da biografia? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão da biografia? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre os diferentes artistas brasileiros pesquisados pela turma? E sobre as suas obras?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Com o quê? E por quê?
- Quais palavras e expressões em inglês relacionadas à temática você aprendeu?
- O que você aprendeu sobre o gênero biografia (*biography*)?
- Como foi a divulgação das biografias criadas pela turma? Como as pessoas reagiram a esses textos?
- Como você se sentiu ao ver o trabalho do seu grupo sendo divulgado?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Arte?

### Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.





## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Para saber mais – aprofundamento para o professor

ARANHA, T.; MOSER, S. O gênero textual biografia no ensino de língua inglesa: a formação social do aluno. *Cadernos PDE*. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, v. 1, s/p, 2014. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_uem\\_lem\\_artigo\\_tereza\\_tomas\\_ribeiro.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_lem_artigo_tereza_tomas_ribeiro.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2018.

BARBOSA, A. A. *O ensino de artes e de inglês: uma experiência interdisciplinar*. São Paulo: Cortez, 2007.

BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R.; SALES H. M. *Artes visuais: da exposição à sala de aula*. São Paulo: Edusp, 2005.

*How to Write a Biography*. In: wikiHow. Disponível em: <<http://www.wikihow.com/Write-a-Biography>>. Acesso em: 25 set. 2018.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez., 2006. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/347/368](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368)>. Acesso em: 25 set. 2018.

